SEXTA 01/FEVEREIRO

O NECESSÁRIO PARA ESTE MÊS

*“A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.” (Filipenses 1.2)*

Já estamos no segundo mês do ano. Em janeiro, para os que acompanharam as meditações, refletimos sobre felicidade nos salmos. Vimos diversas atitudes, escolhas e posturas que os salmistas nos ensinaram para que vivamos melhor este ano. As Escrituras são revelação especial de Deus para nós e se compreendemos corretamente seus ensinos, recebemos direção para um viver saudável e feliz. A pesar de todo conhecimento que temos, corremos o risco de ser analfabetos espirituais. Jesus nos ensina que, se não compreendemos o significado da vida, viveremos pelas razões erradas, lutando lutas que não nos farão vencedores. Ele fala que e possível ganhar o mundo todo e perder a si mesmo. Isso é o pior equívoco que podemos cometer.

Ao inicia este fevereiro, somos alertados por Paulo sobre o que é o realmente necessário para que vivamos este mês de forma saudável e feliz. O que precisamos é da graça e da paz que podemos receber de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. A Carta aos Filipenses, que será nosso texto básico para as devocionais deste mês. A cada dia avançaremos na carta buscando ensinamentos para compreendermos melhor a vida, para que mais da graça e da paz de Deus e de Cristo sejam abundantes sobre nós. Não leia as devocionais ocasionalmente. Leia diariamente. Nossa proposta não é lhe oferecer momentos, mas lhe convidar para caminharmos juntos crescendo espiritualmente.

A graça de Deus e de Cristo são a mesma graça. Nós a recebemos de Deus por meio de Cristo. Ela nos fortalece, nos dá dignidade e nos torna capazes para uma vida completamente nova, diariamente. A paz é um profundo sentimento de segurança e esperança. Diante das lutas ou problemas ela é fruto da certeza de que pertencemos a Deus, que somos seus filhos amados e não estamos entregues à própria sorte. O Senhor nosso Deus cuida de nós e em meio a tudo nos guarda. Em fevereiro o que realmente precisamos é dessa graça e dessa paz. Em Filipenses, aprenderemos como busca-las e experimentá-las. “A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.27)

*- ucs -*

SÁBADO, 02 DE FEVEREIRO

DESPERTANDO GRATIDÃO

*“Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vocês. Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria, por causa da cooperação que vocês têm dado ao Evangelho, desde o primeiro dia até agora.” (Fl 1.3-5)*

O apostolo está alegre e grato a Deus pelos cristãos de Filipos. Ele é grato diante de Deus, que conhece o que há no coração, portanto, uma gratidão verdadeira. Paulo não está sendo politicamente correto ou escrevendo de forma motivacional. A cooperação e o apoio que ele recebeu daqueles irmãos em relação ao Evangelho é a principal razão de sua alegria. Essa cooperação demonstra que eles viviam movidos por fé, amor e esperança. Fé em Cristo e nas promessas de Deus; amor a Deus e ao próximo e a esperança de uma vida eterna com Deus pela graça de Cristo. A esperança cristã não é a expectativa de que determinada possibilidade boa se confirme. Mas a espera pela concretização de algo certo, pois foi prometido por Deus.

Quando as pessoas se lembram de nós, o que elas sentem? Receio que algumas não tenham bons sentimentos ao lembrarem-se de mim. Já feri pessoas, decepcionei, falhei, não fui amoroso ou compreensivo conforme esperavam, menti ou, simplesmente, elas não simpatizaram comigo. Alegro-me pelo fato de que podem também haver aquelas que alegram-se ao lembrarem-se de mim, por tê-las apoiado, ajudado, aconselhado, servido, amado, perdoado, honrado, sido fiel e verdadeiro. O pior de mim resultou da dureza do meu coração, da falta de submissão e proximidade com Deus. O melhor, de estar suprido por Ele, de perceber Sua presença, desfrutar Seu amor e perdão. De sua graça e paz sobre mim.

Você certamente também manifestou o pior e o melhor ao longo da vida. Somos todos falhos e também cheios de potencial para boas coisas. A graça e a paz de Deus sobre nós tornam-nos capazes para o melhor. E então podemos viver de tal forma que, ao lembrarem-se de nós, as pessoas sintam gratidão e alegria. E quando fazemos o melhor, nós mesmo nos sentimos felizes e realizados. Afinal, Deus nos criou para sermos bons, realizarmos boas coisas, boas obras. Escolha viver assim. Aproxime-se de Deus, busque-o com todo seu coração. Creia no poder da graça e na alegria da paz que há em Cristo para você. Viva de tal forma que seu nome promova sorrisos e inspire as melhores atitudes. “A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.27)

*- ucs -*

DOMINGO, 03 DE FEVEREIRO

A OBRA DE DEUS

*“Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completa-la até o dia de Jesus Cristo”(Filipenses 1.6)*

Não me lembro exatamente quando este verso prendeu minha atenção pela primeira vez. Mas, desde então, mudou profundamente minha prática cristã. Nele Paulo afirma aos irmãos de Filipos que Deus havia começado e completaria a boa obra dele em suas vidas. Ele diz estar convencido disso, certamente porque era exatamente essa sua própria experiência. Deus o estava transformando e moldando desde sua conversão no caminho de Damasco (Atos 9). E ele também podia ver o mesmo processo em andamento na vida de muitos outros que, como ele, haviam crido em Cristo e submetido a Ele suas vidas. Paulo experimentava e via na vida dos outros uma obra que estava em andamento e duraria até o fim de suas vidas – até o dia de Jesus Cristo.

Como cristão e envolvido em minha religião, sempre pensei em minha fé e espiritualidade em termos do que eu deveria fazer para Deus. Cada vez que fazia algo acreditava que estava então me tornando melhor. Acreditava que cada nova competência adquirida nos trabalhos de minha igreja, novas funções e cargos eclesiásticos, indicavam que eu estava crescendo e amadurecendo espiritualmente. Mas este verso me fez perceber meu engano. Um cristão não é alguém que faz algo para Deus, mas alguém em quem Deus faz algo. Algo que começa um dia quando cremos em Cristo e continua por toda vida. Algo que resulta de Seu amor e graça sobre nós. E quanto mais essa obra avança, mas saúde e maturidade espiritual há em nossa vida.

A obra de Deus em nós não acontece apenas à medida que o tempo passa. Acontece na medida em que somos iluminados pelo Evangelho de Cristo e cremos mais e mais nele, entregando cada vez mais nossa vida, conforme o Evangelho. Acontece na medida em que amamos mais a Cristo do que à nossa religião e procuramos conhecer e andar com Deus, aprendendo a amá-lo de todo coração e ao próximo como a nós mesmos. Ainda estou envolvido em minha religião e servido à minha igreja. Essa experiência também e parte dos processos que Deus usa para Sua obra em mim. Mas minha ligação com minha religião não é minha vida espiritual. Ela vem depois de minha ligação com Deus, cuja obra envolve toda minha vida. Esse verso ensinou-me isso, e isso mudou minha fé. “A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.27)

*- ucs -*

SEGUNDA, 04 DE FEVEREIRO

A MELHOR ORAÇÃO

*“Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumenta cada vez mais em conhecimento e em toda percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.” (Filipenses 1.9-11)*

A oração de Paulo relatada nestes versos revelam muito de sua compreensão espiritual. Nossas orações sempre revelam isso. Ela está aqui declarada como revelação de Deus para nosso crescimento espiritual, para que sejamos cristãos maduros e saudáveis e não apenas religiosos. Ele ora para que o amor dos filipenses aumente continuamente. O amor é a marca espiritual do cristão. Não é nosso conhecimento doutrinário ou mesmo o fato de sabermos versos bíblicos de cor ou nossos hábitos religiosos. Mas note que o amor a que Paulo se refere não é um simples sentimento. É uma mor que envolve conhecimento, percepção, discernimento, pureza, retidão e, o que ele denomina, fruto da justiça.

Amar é um grande mistério. É como ser feliz. Podemos experimentar euforias e alegrias, mas essas coisas não indicam por si somente que somos felizes. Felicidade é algo maior. É viver com significado e satisfação. Amar envolve sentimento, mas sentimento por si somente não é amor. Pode inclusive ser uma enfermidade! Podemos viver muitas paixões e nunca amar de verdade. O amor verdadeiro vem de Deus. Conhecer a Deus e experimentar o Seu amor é fundamental para aprendemos a amar. A espiritualidade cristã, segundo as Escrituras, é fundamentada no amor. Um amor que envolve clareza sobre a vida e sobre nós mesmos, na medida em que conhecemos Deus. Uma amor que nos torna mais sábios, capazes de perceber a vida e ter discernimento sobre o que é realmente é melhor.

O resultado desse amor em nós é nosso aperfeiçoamento. Sendo amados e amando, procuramos agir corretamente. O amor que se associa ao que é mal não é amor. O amor de verdade não nos piora, não nos empobrece como seres humanos. Ele nos inspira a uma vida ética, a atitudes que respeitam e valorizam o próximo. O fruto da justiça de que Paulo fala é o resultado de sermos libertos por Cristo da escravidão do pecado, estando livres para dizer “não” ao mal e capacitados para fazer o que é certo. Quando vivemos assim Deus é honrado. O louvor a Deus é o resultado de vivermos da maneira como Ele deseja. E isso nos torna as melhores pessoas que podemos ser e é assim que somos verdadeiramente felizes. “A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.27)